

-13- É O UNIVERSO, INCLUSIVE O HOMEM EVOLUÍDO PELA FORÇA ATÔMICA?

CIÊNCIA E SAÚDE COM A CHAVE DAS ESCRITURAS

de autoria de Mary Baker Eddy

A BÍBLIA

1

<p>1 1 Crôn. 16: 23-26, 31 (até exulte) 23- Cantai ao Senhor, todas as terras; proclamai a sua salvação, dia após dia. 24- Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas maravilhas, 25- porque grande é o Senhor e mui digno de ser louvado, temível mais do que todos os deuses. 26- Porque todos os deuses dos povos são ídolos; o Senhor, porém, fez os céus. 31- Alegrem-se os céus, e a terra exulte.</p> <p>2 Salmos 93: 1, 2 1- Reina o Senhor. Revestiu-se de majestade; de poder se revestiu o Senhor e se cingiu. Firmou o mundo, que não vacila. 2- Desde a antiguidade, está firme o teu trono; tu és desde a eternidade.</p> <p>3 Isaías 45: 11, 12, 18 11- Assim diz o Senhor, o Santo de Israel, aquele que o formou: Quereis, acaso, saber as coisas futuras? Quereis dar ordens acerca de meus filhos e acerca das obras de minhas mãos? 12- Eu fiz a terra e criei nela o homem; as minhas mãos estenderam os céus, e a todos os seus exércitos dei as minhas ordens. 18- Porque assim diz o Senhor, que criou os céus, o Deus que formou a terra, que a fez e a estabeleceu; que não a criou para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o Senhor, e não há outro.</p> <p>4 Jó 23: 13 se, 14 13- ... se ele resolveu alguma coisa, quem o pode dissuadir? O que ele deseja, isso fará. 14- Pois ele cumprirá o que está ordenado a meu respeito e muitas coisas como estas ainda tem consigo.</p>	<p>1 295: 5-7 — Deus cria e governa o universo, inclusive o homem. O universo está cheio de idéias espirituais, que Deus desenvolve, e elas obedecem à Mente que as cria.</p> <p>2 545: 13-17 — A noção de ser material o universo é inteiramente contrária à teoria de que o homem tenha evoluído da Mente. Tais erros fundamentais introduzem falsidades em todas as doutrinas e conclusões humanas e não atribuem infinidade à Divindade.</p> <p>3 467: 31-2 — Na Ciência da Mente raciocinamos partindo da causa para lhe achar o efeito e começamos com a Mente, a qual tem de ser compreendida através da idéia que a exprime e que não pode ser percebida através de seu oposto, a matéria. Chegamos assim à Verdade, ou a inteligência, que desenvolve sua própria idéia infalível e nunca pode ser coordenada com as ilusões humanas.</p> <p>4 209: 18-31 — Os minerais compostos ou substâncias agregadas que compõem a terra, as relações que as massas constituintes têm entre si, as magnitudes, as distâncias e as revoluções dos corpos celestes, não têm importância real quando nos lembramos de que tudo isso tem de dar lugar ao fato espiritual, pela trasladação do homem e do universo de volta ao Espírito. Na proporção em que isto se der, descobrir-se-á que o homem e o universo são harmoniosos e eternos.</p> <p>As substâncias materiais ou formações terrestres, os cálculos astronômicos e toda a miuçalha de teorias especulativas baseadas na hipótese de que há uma lei material, ou de que há vida e inteligência residentes na matéria, desvanecer-se-ão, finalmente, tragados no cálculo infinito do Espírito.</p>
--	--

<p>SCIENCE AND HEALTH WITH KEY TO THE SCRIPTURES by Mary Baker Eddy</p> <p>1 295: 5-8 — God creates and governs the universe, including man. The universe is filled with spiritual ideas, which He evolves, and they are obedient to the Mind that makes them.</p> <p>2 545: 11-15 — The notion of a material universe is utterly opposed to the theory of man as evolved from Mind. Such fundamental errors send falsity into all human doctrines and conclusions, and do not accord infinity to Deity.</p> <p>3 467: 29-3 — Reasoning from cause to effect in the Science of Mind, we begin with Mind, which must be understood through the idea which expresses it and cannot be learned from its opposite, matter. Thus we arrive at Truth, or intelligence, which evolves its own unerring idea and never can be coordinate with human illusions.</p> <p>4 209: 16-30 — The compounded minerals or aggregated substances composing the earth, the relations which constituent masses hold to each other, the magnitudes, distances, and revolutions of the celestial bodies, are of no real importance, when we remember that they all must give place to the spiritual fact by the translation of man and the universe back into Spirit. In proportion as this is done, man and the universe will be found harmonious and eternal.</p> <p>Material substances or mundane formations, astronomical calculations, and all the paraphernalia of speculative theories, based on the hypothesis of material law or life and intelligence resident in matter, will ultimately vanish, swallowed up in the infinite calculus of Spirit.</p>

5| **Hebreus 11: 3**

3- Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.

6| **2 Pedro 3: 10, 13**

10- Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas.

13- Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça.

7| **Salmos 104: 1-5 2º Senhor**

1- ... Senhor, Deus meu, como tu és magnificente: sobrevestido de glória e majestade,

2- coberto de luz como de um manto. Tu estendes o céu como uma cortina,

3- pões nas águas o vigamento da tua morada, tomas as nuvens por teu carro e voas nas asas do vento.

4- Fazes a teus anjos ventos e a teus ministros, labaredas de fogo.

5- Lançaste os fundamentos da terra, para que ela não vacile em tempo nenhum.

5| **547: 28** — A verdadeira teoria sobre o universo, inclusive o homem, não está na história material, mas no desenvolvimento espiritual. O pensamento inspirado renuncia à teoria material, sensual e mortal sobre o universo, e adota a espiritual e imortal.

6| **349: 25-29** — Ao falar das coisas do Espírito, enquanto estamos num plano material, temos de empregar geralmente termos materiais. O pensamento mortal não alcança de imediato o significado mais elevado e só poderá consegui-lo à medida que, pela educação, for alcançando a compreensão espiritual.

7| **585: 5-8** — TERRA. Uma esfera; um símbolo da eternidade e da imortalidade, que, como a esfera, não tem começo nem fim. Para o sentido material, a terra é matéria; para o sentido espiritual, é uma idéia composta.

8| **593: 16-19** — RIO. Canal do pensamento.

Quando manso e não obstruído, simboliza o curso da Verdade; mas lamacento, espumante e impetuoso, é o símbolo do erro.

9| **597: 28** — VENTO. Aquilo que indica o poderio da onipotência e os movimentos do governo espiritual de Deus, que abrange todas as coisas. Destruição; raiva; paixões mortais.

10| **586: 13** — FOGO. Medo; remorso; luxúria; ódio; destruição; aflição que purifica e eleva o homem.

11| **207: 28-33** — A realidade espiritual é o fato científico em todas as coisas. O fato espiritual, repetido na ação do homem e de todo o universo, é harmonioso e é o ideal da Verdade. Os fatos espirituais não estão invertidos; a discórdia contrária, que não tem semelhança alguma com a espiritualidade, não é real.

12| **268: 6-9** — A crença numa base material, da qual se possa deduzir toda racionalidade, está cedendo lentamente à idéia de uma base metafísica, ou seja, desviando seu olhar da matéria para a Mente como causa de todo efeito.

SCIENCE AND HEALTH

5| **547: 25** — The true theory of the universe, including man, is not in material history but in spiritual development. Inspired thought relinquishes a material, sensual, and mortal theory of the universe, and adopts the spiritual and immortal.

6| **349: 24-28** — Speaking of the things of Spirit while dwelling on a material plane, material terms must be generally employed. Mortal thought does not at once catch the higher meaning, and can do so only as thought is educated up to spiritual apprehension.

7| **585: 5-8** — EARTH. A sphere; a type of eternity and immortality, which are likewise without beginning or end.

To material sense, earth is matter; to spiritual sense, it is a compound idea.

8| **593: 14-17** — RIVER. Channel of thought.

When smooth and unobstructed, it typifies the course of Truth; but muddy, foaming, and dashing, it is a type of error.

9| **597: 27** — WIND. That which indicates the might of omnipotence and the movements of God's spiritual government, encompassing all things. Destruction; anger; mortal passions.

10| **586: 13** — FIRE. Fear; remorse; lust; hatred; destruction; affliction purifying and elevating man.

11| **207: 27-31** — The spiritual reality is the scientific fact in all things. The spiritual fact, repeated in the action of man and the whole universe, is harmonious and is the ideal of Truth. Spiritual facts are not inverted; the opposite discord, which bears no resemblance to spirituality, is not real.

12| **268: 6-9** — Belief in a material basis, from which may be deduced all rationality, is slowly yielding to the idea of a metaphysical basis, looking away from matter to Mind as the cause of every effect.

8| **Prov. 3: 19 (até terra)**

19- O Senhor com sabedoria fundou a terra.

9| **Prov. 11: 18 o que**

18- ... o que semeia justiça terá recompensa verdadeira.

10| **2 Reis 4: 38-41**

38- Voltou Eliseu para Gilgal. Havia fome naquela terra, e, estando os discípulos dos profetas assentados diante dele, disse ao seu moço: Põe a panela grande ao lume e faz um cozinhado para os discípulos dos profetas.

39- Então, saiu um ao campo a apanhar ervas e achou uma trepadeira silvestre; e, colhendo dela, encheu a sua capa de colocíntidas; voltou e cortou-as em pedaços, pondo-os na panela, visto que não as conheciam.

40- Depois, deram de comer aos homens. Enquanto comiam do cozinhado, exclamaram: Morte na panela, ó homem de Deus! E não puderam comer.

41- Porém ele disse: Trazei farinha. Ele a deitou na panela e disse: Tira de comer para o povo. E já não havia mal nenhum na panela.

11| **Tito 1: 15 (até puros)**

15- Todas as coisas são puras para os puros.

13| **139: 4-8** — Do começo ao fim, as Escrituras estão cheias de relatos do triunfo do Espírito, a Mente, sobre a matéria. Moisés provou o poder da Mente por meio daquilo que os homens chamam milagres; provaram-no também Josué, Elias e Eliseu.

14| **162: 6-7, 10** — A Ciência Cristã age como um alterante, neutralizando o erro com a Verdade. ... O efeito dessa Ciência consiste em instigar a mente humana a uma mudança de base, sobre a qual possa ceder à harmonia da Mente divina.

15| **155: 21-25** — A mente humana age mais poderosamente para contrabalançar as discórdias da matéria e os males da carne, na proporção em que põe menos peso no prato material ou carnal da balança e mais peso no prato espiritual.

16| **213: 7-10** — A mente mortal concebe alguma coisa como líquida, ou sólida, e depois a classifica materialmente. Os fatos imortais e espirituais existem à parte dessa concepção mortal e material.

17| **259: 28** — As idéias imortais, puras, perfeitas e duradouras, são transmitidas pela Mente divina através da Ciência divina, que corrige o erro mediante a verdade e exige pensamentos espirituais, conceitos divinos, a fim de que estes possam produzir resultados harmoniosos.

SCIENCE AND HEALTH

13| **139: 4-8** — From beginning to end, the Scriptures are full of accounts of the triumph of Spirit, Mind, over matter. Moses proved the power of Mind by what men called miracles; so did Joshua, Elijah, and Elisha.

14| **162: 5-7, 9** — Christian Science acts as an alterative, neutralizing error with Truth. ... The effect of this Science is to stir the human mind to a change of base, on which it may yield to the harmony of the divine Mind.

15| **155: 21-25** — The human mind acts more powerfully to offset the discords of matter and the ills of flesh, in proportion as it puts less weight into the material or fleshly scale and more weight into the spiritual scale.

16| **213: 6-9** — Mortal mind conceives of something as either liquid or solid, and then classifies it materially. Immortal and spiritual facts exist apart from this mortal and material conception.

17| **259: 26** — Immortal ideas, pure, perfect, and enduring, are transmitted by the divine Mind through divine Science, which corrects error with truth and demands spiritual thoughts, divine concepts, to the end that they may produce harmonious results.

12| Salmos 65: 1 (até Sião), 9, 10

1- A ti, ó Deus, confiança e louvor em Sião!

9- Tu visitas a terra e a regas; tu a enriqueces copiosamente; os ribeiros de Deus são abundantes de água; preparas o cereal, porque para isso a dispões,

10- regando-lhe os sulcos, aplanando-lhe as leivas. Tu a amoleces com chuviscos e lhe abençoa a produção.

13| 2 Reis 2: 19-22

19- Os homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que é bem situada esta cidade, como vê o meu senhor, porém as águas são más, e a terra é estéril.

20- Ele disse: Trazei-me um prato novo e ponde nele sal. E lho trouxeram.

21- Então, saiu ele ao manancial das águas e deitou sal nele; e disse: Assim diz o Senhor: Tornei saudáveis estas águas; já não procederá daí morte nem esterilidade.

22- Ficaram, pois, saudáveis aquelas águas, até ao dia de hoje, segundo a palavra que Eliseu tinha dito.

14| 1 João 4: 16 (até 2º amor)

16- E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor.

18| 494: 10-12, 17 (somente) — O Amor divino sempre satisfaz e sempre satisfará a toda necessidade humana.

O milagre da graça não é milagre para o Amor.

19| 13: 2 — O Amor é imparcial e universal na sua adaptação e nas suas dádivas. É a fonte aberta que clama: “Ah! todos vós os que tendes sede, vinde às águas.”

20| 484: 12-16 — Aquilo que chamamos de ciências naturais e leis materiais são os estados objetivos da mente mortal. O universo físico exprime os pensamentos conscientes e inconscientes dos mortais. A força física e a mente mortal são uma só coisa.

21| 118: 28-18 — As definições da lei material, assim como são dadas pelas ciências naturais, representam um reino necessariamente dividido contra si mesmo, porque essas definições descrevem a lei como sendo física, não como espiritual. Por isso, contradizem os decretos divinos e violam a lei do Amor, na qual a natureza e Deus são um, e a ordem natural do céu desce à terra.

Quando dotamos a matéria de vago poder espiritual — isto é, quando fazemos isso em nossas teorias, pois é claro que não podemos realmente dotar a matéria daquilo que ela não possui nem pode possuir — renegamos o Todo-poderoso, porque tais teorias conduzem a uma de duas coisas. Pressupõem a auto-evolução e a autonomia da matéria, ou então supõem que a matéria seja o produto do Espírito. Decidir-se pela primeira alternativa desse dilema, e considerar a matéria como um poder em si mesmo e de si mesmo, é deixar o criador fora de Seu próprio universo; ao passo que decidir-se pela segunda alternativa do dilema e considerar Deus como criador da matéria, é não só torná-Lo responsável por todos os desastres, físicos e morais, mas também declarar ser Ele a fonte dos mesmos, culpando-O assim de manter um perpétuo desgoverno na forma e sob o nome de lei natural.

Em certo sentido, Deus é idêntico à natureza, mas essa natureza é espiritual e não se exprime na matéria.

22| 114: 27-28 — Na Ciência divina, o universo, inclusive o homem, é espiritual, harmonioso e eterno.

SCIENCE AND HEALTH

18| 494: 10-11, 15 (only) — Divine Love always has met and always will meet every human need.

The miracle of grace is no miracle to Love.

19| 13: 2 — Love is impartial and universal in its adaptation and bestowals. It is the open fount which cries, “Ho, every one that thirsteth, come ye to the waters.”

20| 484: 11-15 — What are termed natural science and material laws are the objective states of mortal mind. The physical universe expresses the conscious and unconscious thoughts of mortals. Physical force and mortal mind are one.

21| 118: 26-18 — The definitions of material law, as given by natural science, represent a kingdom necessarily divided against itself, because these definitions portray law as physical, not spiritual. Therefore they contradict the divine decrees and violate the law of Love, in which nature and God are one and the natural order of heaven comes down to earth.

When we endow matter with vague spiritual power, — that is, when we do so in our theories, for of course we cannot really endow matter with what it does not and cannot possess, — we disown the Almighty, for such theories lead to one of two things. They either presuppose the self-evolution and self-government of matter, or else they assume that matter is the product of Spirit. To seize the first horn of this dilemma and consider matter as a power in and of itself, is to leave the creator out of His own universe; while to grasp the other horn of the dilemma and regard God as the creator of matter, is not only to make Him responsible for all disasters, physical and moral, but to announce Him as their source, thereby making Him guilty of maintaining perpetual misrule in the form and under the name of natural law.

In one sense God is identical with nature, but this nature is spiritual and is not expressed in matter.

22| 114: 27-29 — In divine Science, the universe, including man, is spiritual, harmonious, and eternal.

15| **Jeremias 10: 10 o Senhor (até eterno), 12, 13**

10- ... o Senhor é verdadeiramente Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno;

12- O Senhor fez a terra pelo seu poder; estabeleceu o mundo por sua sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus.

13- Fazendo ele ribombar o trovão, logo há tumulto de águas no céu, e sobem os vapores das extremidades da terra; ele cria os relâmpagos para a chuva e dos seus depósitos faz sair o vento.

16| **Salmos 78: 26**

26- Fez soprar no céu o vento do Oriente e pelo seu poder conduziu o vento do Sul.

17| **Salmos 53: 2, 5 (até temer)**

2- Do céu, olha Deus para os filhos dos homens, para ver se há quem entenda, se há quem busque a Deus.

5- Tomam-se de grande pavor, onde não há a quem temer.

18| **Jó 3: 25, 26**

25- Aquilo que temo me sobrevém, e o que receio me acontece.

26- Não tenho descanso, nem sossego, nem repouso, e já me vem grande perturbação.

23| **392: 23** — Se decides que o clima ou a atmosfera não é saudável, assim o será para ti. Tuas decisões te dominarão, seja qual for o rumo que tomarem.

24| **184: 6-6 (da página seguinte)** — A crença produz os resultados da crença, e as penalidades que ela impõe duram tanto quanto a crença, e são inseparáveis desta. O remédio consiste em sondar o mal até o fundo, em descobrir o erro da crença que produz uma desordem mortal, e expulsá-lo pela negação, nunca honrando a crença errônea com o título de lei, ou prestando-lhe obediência. A Verdade, a Vida e o Amor são as únicas exigências legítimas e eternas impostas ao homem, e são legisladores espirituais, que compelem à obediência por intermédio de estatutos divinos.

Governado pela inteligência divina, o homem é harmonioso e eterno. Tudo quanto é governado por uma crença errônea, é discordante e mortal. Dizemos que o homem sofre dos efeitos do frio, do calor, da fadiga. Isso é uma crença humana, não a verdade do ser, pois a matéria não pode sofrer. Só a mente mortal sofre — não porque uma lei da matéria foi transgredida, mas porque uma lei dessa assim chamada mente foi desobedecida. Demonstrei que isso é uma regra da Ciência divina, destruindo a ilusão de sofrimento resultante daquilo que se chama lei física fatalmente transgredida.

Uma mulher que eu curei de tuberculose, respirava sempre com grande dificuldade quando soprava o vento de leste. Sentei-me silenciosamente a seu lado, por alguns momentos. Sua respiração tornou-se suave. As inspirações eram profundas e naturais. Pedi-lhe, então, que olhasse para o catavento. Olhou e viu que apontava direito para leste. O vento não havia mudado, mas sim o pensamento dela acerca do vento, e assim cessou-lhe a dificuldade de respirar. O vento não havia produzido a dificuldade. Meu tratamento metafísico mudara a ação de sua crença sobre os pulmões, e a mulher nunca mais sofreu por causa dos ventos de leste, mas sim recuperou a saúde.

25| **390: 7-10** — É nossa ignorância acerca de Deus, o Princípio divino, que produz aparente desarmonia, e compreendê-Lo corretamente restabelece a harmonia.

SCIENCE AND HEALTH

23| **392: 21** — If you decide that climate or atmosphere is unhealthy, it will be so to you. Your decisions will master you, whichever direction they take.

24| **184: 6-5** — Belief produces the results of belief, and the penalties it affixes last so long as the belief and are inseparable from it. The remedy consists in probing the trouble to the bottom, in finding and casting out by denial the error of belief which produces a mortal disorder, never honoring erroneous belief with the title of law nor yielding obedience to it. Truth, Life, and Love are the only legitimate and eternal demands on man, and they are spiritual lawgivers, enforcing obedience through divine statutes.

Controlled by the divine intelligence, man is harmonious and eternal. Whatever is governed by a false belief is discordant and mortal. We say man suffers from the effects of cold, heat, fatigue. This is human belief, not the truth of being, for matter cannot suffer. Mortal mind alone suffers, — not because a law of matter has been transgressed, but because a law of this so-called mind has been disobeyed. I have demonstrated this as a rule of divine Science by destroying the delusion of suffering from what is termed a fatally broken physical law.

A woman, whom I cured of consumption, always breathed with great difficulty when the wind was from the east. I sat silently by her side a few moments. Her breath came gently. The inspirations were deep and natural. I then requested her to look at the weather-vane. She looked and saw that it pointed due east. The wind had not changed, but her thought of it had and so her difficulty in breathing had gone. The wind had not produced the difficulty. My metaphysical treatment changed the action of her belief on the lungs, and she never suffered again from east winds, but was restored to health.

25| **390: 7-9** — It is our ignorance of God, the divine Principle, which produces apparent discord, and the right understanding of Him restores harmony. Truth will at length compel us all to exchange the pleasures and pains of sense for the joys of Soul.

19| Salmos 115: 14, 15

14- O Senhor vos aumente bênçãos mais e mais, sobre vós e sobre vossos filhos.

15- Sede benditos do Senhor, que fez os céus e a terra.

20| Malaq. 3: 1, 3

1- Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o Anjo da Aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o Senhor dos Exércitos.

3- Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao Senhor justas ofertas.

21| Lucas 3: 15-17

15- Estando o povo na expectativa, e discorrendo todos no seu íntimo a respeito de João, se não seria ele, porventura, o próprio Cristo,

16- disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

17- A sua pá, ele a tem na mão, para limpar completamente a sua eira e recolher o trigo no seu celeiro; porém queimará a palha em fogo inextinguível.

22| 1 Cor. 3: 13-15

13- manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará.

14- Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão;

15- se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo.

23| Romanos 15: 13

13- E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.

26| **561: 34-3** — João Batista profetizou a vinda do imaculado Jesus, e João viu, naqueles dias, a idéia espiritual como Messias que batizaria com o Espírito Santo — isto é, com a Ciência divina.

27| **565: 13-23** — A personificação da idéia espiritual teve duração muito breve na vida terrena de nosso Mestre; mas “o seu reinado não terá fim”, pois o Cristo, a idéia de Deus, regerá finalmente todas as nações e todos os povos — de modo imperativo, absoluto e definitivo — com a Ciência divina. Essa idéia imaculada, representada primeiro pelo homem e, de acordo com o autor do Apocalipse, por último pela mulher, batizará com fogo; e esse batismo de fogo queimará a palha do erro com o calor ardente da Verdade e do Amor, derretendo e purificando até mesmo o ouro do caráter humano.

28| **265: 5** — Os mortais têm de gravitar rumo a Deus e espiritualizar suas afeições e seus objetivos — têm de se aproximar das interpretações mais amplas do ser e conseguir algum conceito apropriado acerca do infinito — a fim de poderem despojar-se do pecado e da mortalidade.

29| **513: 5-10** — Os passos espirituais de progresso no exuberante universo da Mente conduzem a esferas espirituais e a seres sublimes. Para o sentido material esse universo divino é nebuloso e longínquo, cinzento nas tonalidades sombrias do crepúsculo; mas breve o véu se levanta, e a cena se inunda de luz.

30| **264: 30-1** — Quando acharmos o caminho na Ciência Cristã e reconhecermos o ser espiritual do homem, veremos e compreenderemos a criação de Deus — todas as glórias da terra, e do céu, e do homem.

O universo do Espírito está povoado de seres espirituais, e seu governo é a Ciência divina.

SCIENCE AND HEALTH

26| **561: 32-3** — John the Baptist prophesied the coming of the immaculate Jesus, and John saw in those days the spiritual idea as the Messiah, who would baptize with the Holy Ghost, — divine Science.

27| **565: 13-22** — The impersonation of the spiritual idea had a brief history in the earthly life of our Master; but “of his kingdom there shall be no end,” for Christ, God's idea, will eventually rule all nations and peoples — imperatively, absolutely, finally — with divine Science. This immaculate idea, represented first by man and, according to the Revelator, last by woman, will baptize with fire; and the fiery baptism will burn up the chaff of error with the fervent heat of Truth and Love, melting and purifying even the gold of human character.

28| **265: 5** — Mortals must gravitate Godward, their affections and aims grow spiritual, — they must near the broader interpretations of being, and gain some proper sense of the infinite, — in order that sin and mortality may be put off.

29| **513: 6-10** — Advancing spiritual steps in the teeming universe of Mind lead on to spiritual spheres and exalted beings. To material sense, this divine universe is dim and distant, gray in the sombre hues of twilight; but anon the veil is lifted, and the scene shifts into light.

30| **264: 28-1** — When we learn the way in Christian Science and recognize man's spiritual being, we shall behold and understand God's creation, — all the glories of earth and heaven and man.

The universe of Spirit is peopled with spiritual beings, and its government is divine Science.